

Seu bairro

Santa Cruz é uma área “formiguinha”

PMS
FMLE
GERIN

BIBLIOTECA

Jornal
A Tarde

Sábado, 29/1/2000

Data
29/01/00

Caderno
Del 4º

Seção

Assunto
Bairro

Fotos: Luciano da Mata

O nome lembra religiosidade, um dos símbolos maiores do Cristianismo. A realidade, no entanto, é outra. Balas perdidas, insegurança, brigas de gangues. Apesar de tudo isso, a comunidade de Santa Cruz, bairro de mais de 30 mil habitantes – praticamente a população de Conceição do Coité, município situado a 210 quilômetros de Salvador – é otimista por natureza. Envolto em ladeiras das mais diversas inclinações, algumas quase impossíveis de serem escaladas por automóveis de motor 1000 cilindradas, o bairro é circundado e se confunde com o Nordeste de Amaralina, Chapada, Areal e Vale das Pedrinhas. Faz fronteira também com a Pituba, Parque da Cidade e Avenida ACM.

Para os forasteiros, Santa Cruz é um emaranhado de ruas, becos, ladeiras, descidas, vales e vilas. Problema para os carteiros de primeira viagem que têm que fazer “jogo de adivinhação” para descobrir para qual Rua Nove de Janeiro é a Correspondência. São três as ruas com esse mesmo nome. A avenida principal chama-se 11 de novembro e, numa enquete rápida, os moradores não souberam informar a razão da data

ser o nome da rua. Eclético, o bairro é conhecido também pela quantidade de terreiros de candomblé e igrejas protestantes, contrastando com apenas uma igreja católica, dedicada a Santo André.

As ruas estreitas têm um movimento intenso de carros, ônibus, pedestres e até mesmo animais, podendo ser vistos cavalos e burros com cargas no dorso sendo tocados por seus donos. Há 20 anos, os moradores lutam pelas escrituras dos terrenos, sendo que grande parte da área do bairro foi desapropriada pela prefeitura em 1981. Morador dali há 29 anos, o presidente da Sociedade Recreativa União Santa Cruz, Evaldo Batista de Almeida, lembra que o bairro já foi uma grande fazenda, pertencente a Raimunda Vieira da Silva.

Verticalização

No início, lembra Evaldo Almeida, os moradores eram rendeiros, mas foram surgindo invasões e as casas se espremendo uma ao lado da outra. Hoje já não existem espaços para construir e o que se pode observar é que as ruas estão crescendo no



Lajes e paredes sem reboco contrastam com os altos e ricos edifícios da Pituba e Itaigara

sentido vertical. Lajes descobertas, paredes sem reboco, Santa Cruz parece um grande canteiro de obras. E a população não pára de crescer. Planejamento familiar é um termo desconhecido no bairro, onde muitas meninas ainda adolescentes estão grávidas e centenas, talvez até milhares de crianças, brincam nas ruas sem se importar com o movimento dos carros.

O lazer no bairro é garantido pela proximidade com o Parque da Cidade. Evaldo Almeida conta que crianças, adolescentes e adultos costumam descer para passear no parque e também jogar ou assistir ao futebol no Campo do Bariri. O bairro não fica muito distante da Orla e a comunidade costuma ir às praias de Amaralina e Pituba. Outra diversão das crianças são os videogames, com várias lojas espalhadas pelo bairro, que não tem agência dos Correios, pracinha, bancos ou pontos de ônibus com cobertura. Nas ruas estreitas, crianças jogam bola e até mesmo um gavião, preso desde pequeno, é exibido como atração no Areal.

Nova saída

O transporte coletivo não é perfeito e nem pode ficar, segundo Evaldo Almeida, já que a prefeitura demonstrou interesse em colocar mais linhas, mas a estrutura física de Santa Cruz não permite. “Com as obras no Parque da Cidade, onde está sendo construída

uma nova via, a situação vai melhorar e vamos ter uma outra saída para o Itaigara”, disse o morador. Ele acompanhou o crescimento do bairro e lembra que o local já serviu para a criação de animais como bodes, cavalos e até mesmo gado. “O desenvolvimento veio após o asfaltamento da Avenida 11 de novembro”, disse.

Inclusive, com as obras do Parque da Cidade, está sendo resolvido um grande problema. As casas situadas próximas ao canal foram desapropriadas para a passagem da estrada. Escolas primárias e ginásios não faltam em Santa Cruz, mas a população está carente de um colégio de segundo grau, exigindo dos adolescentes que se desloquem para o Nordeste de Amaralina, Brotas e Rio Vermelho. O bairro tem tradição não só de terreiros de candomblé, como também de pagodes. Alguns grupos surgiram em suas ruas, como o Boqueirão, Samba Santa, Partideiros e Samba Elite.

Violência

O bairro também tem tradição de violento. Não faz muito tempo, os jornais estampavam o nome de “Lampião” nas páginas policiais. O bandido, morto recentemente em ação da polícia, era considerado o “terror” de Santa Cruz e os moradores ainda temem falar o seu nome. Da mesma forma, algumas ruas são temidas pelos visitantes. Em

algumas delas são conhecidas as barreiras de traficantes para saber quem entra e sai de locais como o Areal e Boqueirão. Os próprios policiais afirmam que, para entrar nessas ruas, só com mais de uma viatura. Como os traficantes do Rio de Janeiro, o pessoal do tráfico utiliza foguetes para avisar da chegada de “pessoas suspeitas”.

Um posto policial tem garantido a segurança do comércio local. Porém, o problema maior não são os assaltos e sim a briga de gangues. Segundo o cabo Ivanildo, que atua no local, sempre acontecem desentendimentos entre grupos rivais, o que acaba em troca de tiros. Balas perdidas já atingiram alguns moradores e até mesmo crianças. Ele considera o Boqueirão como um local perigoso, aumentando os riscos nos finais de semana.



Sem opção de lazer, crianças brincam mesmo é na rua

Terreiro está em silêncio

Os moradores brincam e dizem que os terreiros de candomblé estão fechando, com seus adeptos “virando crenças”, mas a realidade é que Santa Cruz é um dos bairros da cidade com maior número de casas de umbanda e terreiros de candomblé da cidade.

Uma dessas casas virou notícia em agosto do ano passado. Mais precisamente no dia 28, quando Dona Alice Maria da Cruz, ou Mãe Alice, 68 anos, que foi mulher de Mestre Bimba, realizava a tradicional festa de Confirmação

do Odã, um incêndio tomou conta do terreiro, um imóvel pequeno de dois cômodos.

O acidente foi provavelmente provocado pelo calor dos refletores de uma equipe de estrangeiros que filmava o evento, fazendo com que o “tapete” de bandeirinhas cuidadosamente fabricado com 2 mil folhas de papel e colocado no teto queimasse, iniciando a tragédia. Morreram duas pessoas, entre elas um neto de Mãe Alice, de 21 anos. A mãe-de-santo saiu bastante ferida, com queimaduras graves nos braços.

Ballet para as meninas

Num bairro onde muitas vezes andar na rua é uma atividade perigosa, as crianças e adolescentes ficam sem opções de lazer e esporte. Uma pequena escola chama a atenção em Santa Cruz, principalmente pelo esforço da professora de dança Ana Eudes, moradora do local há nove anos. Ela ensina ballet para as meninas do bairro, utilizando como espaço uma área que seria sua sala de visitas. “Gosto daqui, mas é comum a gente presenciar tiroteios e dá medo de balas perdidas, mas a minha proposta é de trabalhar com as meninas do bairro. Tem muitos

talentos aqui”, salientou.

A proposta tem funcionado bem e ela já reúne 120 alunas, sendo que dá aula também em algumas escolas do bairro. “Eu ensinava no Itaigara, mas os vizinhos me pediram para que ensinasse as crianças. Hoje só dou aulas no bairro”, disse a professora, que, além do ballet, ensina jazz, ginástica localizada e inglês. As aulas já deram um bom retorno para a meninada, que participa de espetáculos junto com outras companhias. Os resultados são expressos em fotos, orgulhosamente expostas na entrada da academia.

Foto: Luciano da Mata

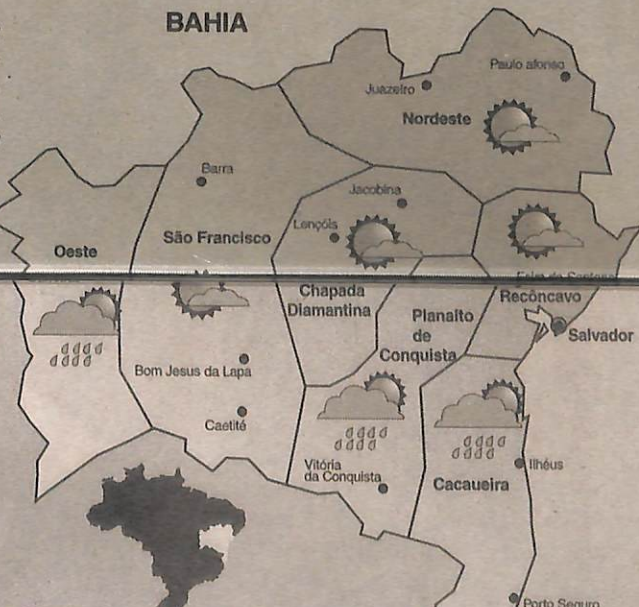
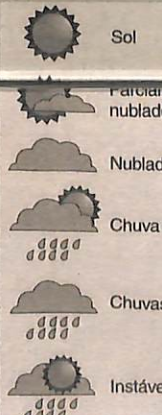


A chance de vida melhor vem de uma atitude solidária

O TEMPO

Em Salvador

Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuvas isoladas. Temperatura estável. Ventos NE/SE de fracos a moderados.



Na Região Norte

Nublado a encoberto com pancadas de chuva e trovoadas isoladas no Acre, Amazonas, nordeste e norte do Pará, Rondônia e Tocantins. Demais áreas com nebulosidade variável e com chuva no sul de Roraima.

Na Região Nordeste

Nublado a parcialmente nublado com chuva no sul e oeste da Bahia. Possibilidade de chuva no litoral do Ceará, da Paraíba, de Pernambuco, litoral leste do Rio Grande do Norte e sul do Piauí. Demais áreas com nebulosidade variável.

Na Região Centro-oeste

Encoberto a nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas no Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás. Nublado a parcialmente nublado com chuva no norte e leste do Mato Grosso do Sul. Demais áreas, parcialmente nublado.

Na Região Sudeste

Encoberto a nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas em Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas no oeste e sul de São Paulo. Demais áreas com nebulosidade variável.

Na Região Sul

Nublado com chuva no leste e norte do Paraná. Possibilidade de chuva no nordeste de Santa Catarina. Demais áreas com nebulosidade variável.

No mundo

PESQUISA INTERATIVA

A TARDE de ontem na opinião do leitor

A manchete da 1ª página é:

Clara	97%
Confusa	3%
Exagerada	0%

As notícias mais interessantes:

1	Governadores do Nordeste reunidos	26%
2	Brasil é segundo em hanseníase	13%

A TARDE

Governadores do Nordeste querem igualdade



do Contê, município situado a 210 quilômetros de Salvador – é otimista por natureza. Envolto em ladeiras das mais diversas inclinações, algumas quase impossíveis de serem escaladas por automóveis de motor 1000 cilindradas, o bairro é circundado e se confunde com o Nordeste de Amaralina, Chapada, Areal e Vale das Pedrinhas. Faz fronteira também com a Pituba, Parque da Cidade e Avenida ACM.

Para os forasteiros, Santa Cruz é um emaranhado de ruas, becos, ladeiras, descidas, vales e vilas. Problema para os carteiros de primeira viagem que têm que fazer “jogo de adivinhação” para descobrir para qual Rua Nove de Janeiro é a Correspondência. São três as ruas com esse mesmo nome. A avenida principal chama-se 11 de novembro e, numa enquete rápida, os moradores não souberam informar a razão da data

bus, pedestres e até mesmo animais, podendo ser vistos cavalos e burros com cargas no dorso sendo tocados por seus donos. Há 20 anos, os moradores lutam pelas escrituras dos terrenos, sendo que grande parte da área do bairro foi desapropriada pela prefeitura em 1981. Morador dali há 29 anos, o presidente da Sociedade Recreativa União Santa Cruz, Evaldo Batista de Almeida, lembra que o bairro já foi uma grande fazenda, pertencente a Raimunda Vieira da Silva.

Verticalização

No início, lembra Evaldo Almeida, os moradores eram rendeiros, mas foram surgindo invasões e as casas se espremendo uma ao lado da outra. Hoje já não existem espaços para construir e o que se pode observar é que as ruas estão crescendo no



Lajes e paredes sem reboco contrastam com os altos e ricos edifícios da Pituba e Itaigara

sentido vertical. Lajes descobertas, paredes sem reboco, Santa Cruz parece um grande canteiro de obras. E a população não pára de crescer. Planejamento familiar é um termo desconhecido no bairro, onde muitas meninas ainda adolescentes estão grávidas e centenas, talvez até milhares de crianças, brincam nas ruas sem se importar com o movimento dos carros.

O lazer no bairro é garantido pela proximidade com o Parque da Cidade. Evaldo Almeida conta que crianças, adolescentes e adultos costumam descer para passear no parque e também jogar ou assistir ao futebol no Campo do Bariri. O bairro não fica muito distante da Orla e a comunidade costuma ir às praias de Amaralina e Pituba. Outra diversão das crianças são os videogames, com várias lojas espalhadas pelo bairro, que não tem agência dos Correios, pracinha, bancos ou pontos de ônibus com cobertura. Nas ruas estreitas, crianças jogam bola e até mesmo um gavião, preso desde pequeno, é exibido como atração no Areal.

Nova saída

O transporte coletivo não é perfeito e nem pode ficar, segundo Evaldo Almeida, já que a prefeitura demonstrou interesse em colocar mais linhas, mas a estrutura física de Santa Cruz não permite. “Com as obras no Parque da Cidade, onde está sendo construída

uma nova via, a situação vai melhorar e vamos ter uma outra saída para o Itaigara”, disse o morador. Ele acompanhou o crescimento do bairro e lembra que o local já serviu para a criação de animais como bodes, cavalos e até mesmo gado. “O desenvolvimento veio após o asfaltamento da Avenida 11 de novembro”, disse.

Inclusive, com as obras do Parque da Cidade, está sendo resolvido um grande problema. As casas situadas próximas ao canal foram desapropriadas para a passagem da estrada. Escolas primárias e ginásios não faltam em Santa Cruz, mas a população está carente de um colégio de segundo grau, exigido dos adolescentes que se deslocam para o Nordeste de Amaralina, Brotas e Rio Vermelho. O bairro tem tradição não só de terreiros de candomblé, como também de pagodes. Alguns grupos surgiram em suas ruas, como o Boqueirão, Samba Santa, Partideiros e Samba Elite.

Violência

O bairro também tem tradição de violento. Não faz muito tempo, os jornais estampavam o nome de “Lampião” nas páginas policiais. O bandido, morto recentemente em ação da polícia, era considerado o “terror” de Santa Cruz e os moradores ainda temem falar o seu nome. Da mesma forma, algumas ruas são temidas pelos visitantes. Em

cantantes do Rio de Janeiro, o pessoal do tráfico utiliza foguetes para avisar da chegada de “pessoas suspeitas”.

Um posto policial tem garantido a segurança do comércio local. Porém, o problema maior não são os assaltos e sim a briga de gangues. Segundo o cabo Ivanildo, que atua no local, sempre acontecem desentendimentos entre grupos rivais, o que acaba em troca de tiros. Balas perdidas já atingiram alguns moradores e até mesmo crianças. Ele considera o Boqueirão como um local perigoso, aumentando os riscos nos finais de semana.



Sem opção de lazer, crianças brincam mesmo é na rua

Terreiro está em silêncio

Os moradores brincam e dizem que os terreiros de candomblé estão fechando, com seus adeptos “virando crenças”, mas a realidade é que Santa Cruz é um dos bairros da cidade com maior número de casas de umbanda e terreiros de candomblé da cidade.

Uma dessas casas virou notícia em agosto do ano passado. Mais precisamente no dia 28, quando Dona Alice Maria da Cruz, ou Mãe Alice, 68 anos, que foi mulher de Mestre Bimba, realizava a tradicional festa de Confirmação

do Odã, um incêndio tomou conta do terreiro, um imóvel pequeno de dois cômodos.

O acidente foi provavelmente provocado pelo calor dos refletores de uma equipe de estrangeiros que filmava o evento, fazendo com que o “tapete” de bandeirolas cuidadosamente fabricado com 2 mil folhas de papel e colocado no teto queimasse, iniciando a tragédia. Morreram duas pessoas, entre elas um neto de Mãe Alice, de 21 anos. A mãe-de-santo saiu bastante ferida, com queimaduras graves nos braços.

Ballet para as meninas

Num bairro onde muitas vezes andar na rua é uma atividade perigosa, as crianças e adolescentes ficam sem opções de lazer e esporte. Uma pequena escola chama a atenção em Santa Cruz, principalmente pelo esforço da professora de dança Ana Eudes, moradora do local há nove anos. Ela ensina ballet para as meninas do bairro em sua casa, utilizando como espaço uma área que seria sua sala de visitas. “Gosto daqui, mas é comum a gente presenciar tiroteios e dá medo de balas perdidas, mas a minha proposta é de trabalhar com as meninas do bairro. Tem muitos

talentos aqui”, salientou.

A proposta tem funcionado bem e ela já reúne 120 alunas, sendo que dá aula também em algumas escolas do bairro. “Eu ensinava no Itaigara, mas os vizinhos me pediram para que ensinasse as crianças. Hoje só dou aulas no bairro”, disse a professora, que, além do ballet, ensina jazz, ginástica localizada e inglês. As aulas já deram um bom retorno para a meninada, que participa de espetáculos junto com outras companhias. Os resultados são expressos em fotos, orgulhosamente expostas na entrada da casacademia.

Foto: Luciano da Mata



A chance de vida melhor vem de uma atitude solidária

O TEMPO

Em Salvador

Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuvas isoladas. Temperatura estável. Ventos NE/SE de fracos a moderados.



Lua
Minguante

Marés
Baixamar às 05h34/0,9m e às 17h56/0,9m. Preamar às 11h41/1,7m.

Ventos
Sudeste
Ar úmido do oceano

Temperatura
Máxima 31,2°
Mínima 25,0°

Nas capitais

Cidade	mín	máx	Cidade	mín	máx	Cidade	mín	máx
Aracaju	22°	30°	Fortaleza	25°	31°	Rio Branco	23°	29°
Belém	21°	32°	Goiânia	21°	25°	Rio de Janeiro	18°	28°
Belo Horizonte	20°	23°	João Pessoa	24°	31°	Salvador	25°	32°
Boa Vista	25°	32°	Maceió	24°	32°	São Luís	23°	31°
Brasília	18°	25°	Manaus	22°	33°	São Paulo	17°	23°
Campo Grande	22°	32°	Natal	24°	31°	Teresina	22°	33°
Cuiabá	24°	29°	Palmas	21°	31°	Vitória	23°	26°
Curitiba	13°	24°	Porto Alegre	17°	28°			
Florianópolis	20°	27°	Recife	23°	31°			

Previsões fornecidas pelo Instituto Nacional de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, e pelo Ministério da Marinha, válidas para hoje.

Na Região Norte

Nublado a encoberto com pancadas de chuva e trovoadas isoladas no Acre, Amazonas, nordeste e norte do Pará, Rondônia e Tocantins. Demais áreas com nebulosidade variável e com chuva no sul de Roraima.

Na Região Nordeste

Nublado a parcialmente nublado com chuva no sul e oeste da Bahia. Possibilidade de chuva no litoral do Ceará, da Paraíba, de Pernambuco, litoral leste do Rio Grande do Norte e sul do Piauí. Demais áreas com nebulosidade variável.

Na Região Centro-oeste

Encoberto a nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas em Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas no oeste e sul de São Paulo. Demais áreas com nebulosidade variável.

Na Região Sudeste

Encoberto a nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas em Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas no oeste e sul de São Paulo. Demais áreas com nebulosidade variável.

Na Região Sul

Nublado com chuva no leste e norte do Paraná. Possibilidade de chuva no nordeste de Santa Catarina. Demais áreas com nebulosidade variável.

No mundo

Cidade	mín	máx	Cidade	mín	máx
Amsterdã	2°	6°	Los Angeles	8°	20°
Atenas	1°	12°	Madri	3°	10°
Atlanta	7°	6°	Manila	20°	28°
Bangoc	19°	28°	Meca	19°	31°
Barcelona	4°	14°	México	11°	25°
Beirute	2°	12°	Miami	6°	18°
Belgrado	11°	2°	Montevidéu	17°	27°
Berlim	2°	3°	Montreal	19°	13°
Boston	15°	6°	Moscou	11°	1°
Bruxelas	1°	3°	Nassau	11°	20°
Budapeste	3°	4°	Nova Iorque	12°	6°
Buenos Aires	22°	31°	Oslo	6°	1°
Cairo	6°	13°	Paris	6°	5°
Caracas	20°	27°	Pequim	14°	0°
Chicago	12°	3°	Praga	5°	2°
Copenhague	3°	6°	Roma	2°	10°
Dublin	3°	7°	São Francisco	6°	16°
Estocolmo	3°	1°	San Juan	21°	29°
Frankfurt	7°	1°	Santiago	12°	31°
Genebra	9°	1°	Seul	9°	3°
Hanói	11°	14°	Sófia	8°	3°
Havana	12°	21°	Taipe	11°	16°
Hong Kong	8°	16°	Teerã	5°	11°
Honolulu	19°	25°	Tóquio	1°	9°
Jakarta	24°	31°	Túnis	3°	16°
Jerusalém	1°	3°	Varsóvia	1°	2°
Johannesburgo	13°	24°	Washington	8°	4°
Lima	21°	25°	Zurique	9°	1°
Lisboa	8°	12°			
Londres	1°	6°			

PESQUISA INTERATIVA

A TARDE de ontem na opinião do leitor

A manchete da 1ª página é:

Clara	97%
Confusa	3%
Exagerada	0%

As notícias mais interessantes:

1	Governadores do Nordeste reunidos	26%
2	Brasil é segundo em hanseníase	13%
3	Matrículas na rede estadual	10%
4	Outras	44%

As melhores fotos:

1	Paciente com hanseníase	44%
2	Crianças do Axé com Ivete	23%

A edição de ontem foi...

Ótima	Bom	Regular	Ruim	Péssima
32%	58%	10%	0%	0%



A TARDE
O jornal de toda a Bahia